



MERCADO INTERNACIONAL



MURICI BALBINOT

Exportações têm melhor resultado desde 2014

De janeiro a abril, vendas ao mercado externo geraram um faturamento de US\$ 2,74 bilhões ao Estado. Crescimento foi puxado pelo agronegócio

Segundo dados do Ministério da Economia, as exportações de Santa Catarina no primeiro quadrimestre registraram o melhor resultado dos últimos cinco anos. O faturamento no período foi de US\$ 2,74 bilhões, 3,3% acima dos US\$ 2,65 bilhões de 2018. O desempenho também foi melhor do que em 2017 (US\$ 2,63 bi), 2016 (US\$ 2,24 bi), e 2015 (US\$ 2,55 bi).

Com o resultado, o Estado atinge números semelhantes aos de 2014, quando registrou US\$ 2,78 bilhões em vendas, e se aproxima do patamar de exportações do período considerado pré-crise.

A alta foi puxada mais uma vez pelo agronegócio. O faturamento cresceu 24,8% no comércio de soja, 17,2% no mercado de suínos, e 15% no mercado de frangos. O bom desempenho do setor serviu para compensar a queda de

outros produtos, como madeira, tabaco, e máquinas e equipamentos.

Outro fator foi o crescimento significativo registrado em abril. O faturamento foi de US\$ 812,9 milhões, 11,1% maior do que o mês anterior, que atingiu US\$ 731,2 milhões, e 17,3% superior a abril de 2018, que registrou US\$ 692,6 milhões.

O Estado foi na contramão do país, que encolheu o faturamento em 3% no período.

FATURAMENTO - JAN A ABR

2014	US\$ 2,78 bi
2015	US\$ 2,55 bi
2016	US\$ 2,24 bi
2017	US\$ 2,63 bi
2018	US\$ 2,65 bi
2019	US\$ 2,74 bi

FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Segundo a presidente da Câmara de Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), Maria Teresa Bustamante, o momento é propício para o crescimento. Entre os motivos estão o câmbio favorável e a disputa de mercado entre China e EUA que tem beneficiado o Brasil.

“Outro sinal positivo é que as importações se mantêm em alta”, diz. Para ela, isso significa que os empresários estão confiantes em uma retomada mais sólida, mas ainda vê dificuldade do setor em lidar com incertezas.

“O desafio é tornar a exportação mais constante, que ele se mantenha procurando outros mercados. E não só pelo aumento da receita, mas também por conhecer os concorrentes e melhorar o seu produto, fazer parcerias, e encontrar novos nichos de vendas”, completa.

Conteúdo da MP 220 está de volta

O secretário de Estado da Fazenda, Paulo Eli (foto), confirmou que o conteúdo da Medida Provisória 220 estará presente na proposta de nova legislação para benefícios fiscais em Santa Catarina. O governo está debatendo a proposta com o setor industrial e deve apresentar um projeto de lei até o final do ano contendo essa e outras medidas para reduzir a renúncia de receita. O objetivo é combater o déficit do Estado, previsto hoje em R\$ 2,5 bilhões.

A Medida editada pelo então governador Eduardo Pinho Moreira no ano passado foi rejeitada pelos deputados na Assembleia e perdeu validade, mas não sem antes gerar muito debate entre os parlamentares e entre o setor produtivo.

A matéria contrapôs interesse das indústrias e de



RODOLFO ESPINOLA/ALESC

grandes redes de varejo do Estado ao reduzir o crédito de ICMS repassado ao longo da cadeia produtiva. Na prática, o governo esperava equalizar a cobrança ao reduzir a alíquota na indústria de 17% para 12% e, com isso, arrecadar cerca de R\$ 59 milhões a mais por ano. O valor, segundo Eli, é fruto da redução do incentivo fiscal para empresas do comércio.

BRDE financia mais de R\$ 200 milhões por meio do programa BRDE Municípios.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é um dos maiores agentes repassadores de recursos do programa Avançar Cidades, do Governo Federal.

Desde o início de 2018 até o fim de abril, o banco de fomento havia formalizado a contratação de financiamentos de R\$ 149,6 milhões por meio do programa Avançar Cidades, com recursos do FGTS. O BRDE também fechou operações com recursos do BNDES para os municípios de mais de R\$ 50,9 milhões. Considerando as duas fontes de recursos, o programa BRDE Municípios atingiu a marca de mais de R\$ 200 milhões em contratos com prefeituras catarinenses.

Na última semana de abril, a prefeitura de Lauro Muller assinou contrato de financiamento de mais de R\$ 5 milhões para projetos de mobilidade urbana, com a pavimentação de 17 ruas. O projeto compreende pavimentações, drenagens, confecção de calçadas com acessibilidade, arborização e a reformulação de uma praça no centro da cidade.

As operações de crédito para municípios são uma importante contribuição do banco para o desenvolvimento do Estado, segundo o presidente da instituição, Neuto Fausto De Conto. "As pessoas vivem nas cidades, e ao financiarmos os municípios, temos a certeza de que estamos financiando a melhoria da qualidade de vida da população, afirma De Conto.

